



172ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D. C., EUA, 26 a 30 de junho de 2023

Tema 7.10-F da agenda provisória

CE172/INF/10(F)
7 de junho de 2023
Original: espanhol

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE NAS AMÉRICAS: RELATÓRIO DE PROGRESSO

Antecedentes

1. Este documento tem o propósito de informar os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre o progresso alcançado na implementação do Documento CD52/11 (1) e da Resolução CD52.R15 (2) sobre a *Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas*.
2. Na Resolução CD52.R15 (2), solicita-se ao Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana (a Repartição) que apresente ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana avaliações periódicas da execução e do impacto da política sobre a cooperação para o desenvolvimento da saúde na Região das Américas.
3. A 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS tomou nota do relatório de progresso sobre *Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas* (Documento CSP29/INF/7[K]) (3) e acordou que “com o intuito de informar aos Órgãos Diretores da OPAS sobre o cumprimento dos encargos da Resolução CD52.R15, serão apresentados relatórios de progresso a cada dois anos”. Os relatórios de progresso subsequentes foram apresentados ao 57º Conselho Diretor da OPAS (Documento CD57/INF/10[D]) (4) e ao 59º Conselho Diretor da OPAS (Documento CD59/INF/16[G]) (5). Este documento é o quarto relatório de progresso.

Análise do progresso alcançado

4. Em 2022, por ocasião do Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, o Secretário-Geral das Nações Unidas destacou que “nesta época turbulenta de problemas sem precedentes, a solução é a solidariedade. A Cooperação Sul-Sul e a cooperação triangular são essenciais para que os países em desenvolvimento possam mitigar a mudança do clima e se adaptar a ela, abordar a crise sanitária mundial, inclusive a recuperação da COVID-19, e alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” [tradução livre] (6).
 5. Em 2021, dado o impacto da pandemia e a necessidade de melhorar a capacidade de resposta a futuras emergências de saúde, os Órgãos Diretores da OPAS aprovaram a *Estratégia para a construção de sistemas de saúde resilientes e recuperação pós-pandemia*
-

de COVID-19 para manter e proteger os ganhos em saúde pública (Documento CD59/11) (7), que propõe, em conformidade com a política de cooperação para o desenvolvimento da saúde, promover a cooperação entre os países e fomentar o intercâmbio de conhecimentos para fortalecer os sistemas de saúde e aumentar sua resiliência. Na Resolução CD59.R12 (8) referente à *Estratégia para a construção de sistemas de saúde resilientes e recuperação pós-pandemia de COVID-19 para manter e proteger os ganhos em saúde pública*, exorta-se a Repartição a “promover a cooperação e o diálogo regionais em saúde e fomentar a cooperação entre países e o compartilhamento de conhecimento e experiências”.

6. Com o intuito de informar sobre o cumprimento do mandato da Resolução CD52.R15 (2), este relatório está organizado de acordo com as três áreas principais descritas no Documento CD52/11 (1): *a*) convocar e promover a causa; *b*) intermediar e compartilhar conhecimento; e *c*) criar parcerias e captar recursos¹.

Convocar e promover a causa

7. Os Estados Membros reconheceram a importância de continuar a promover a cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde. Além disso, destacaram as possíveis contribuições dessa modalidade para construir sistemas de saúde mais resilientes e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (7, 8).

8. A Repartição defende a saúde na agenda internacional e apoia a identificação de oportunidades de colaboração entre países para abordar as prioridades na área de saúde. Para tanto, continuou a participar do Grupo Interinstitucional de Cooperação Sul-Sul, criado pelo Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC). A Repartição promoveu o intercâmbio de informações entre os organismos do sistema das Nações Unidas e contribuiu para a elaboração dos guias sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular para as equipes das Nações Unidas nos países.

9. Em conformidade com a Estratégia do Sistema das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento Sustentável e o Plano de Ação para a Cooperação Sul-Sul (9) e com a *Política do Orçamento da OPAS* (Resolução CD57.R3) (10), a Repartição fortaleceu seus programas sub-regionais para enriquecer o diálogo e para que os países compartilhem experiências com o propósito de avançar rumo aos objetivos nacionais e sub-regionais de saúde.

10. Com o tema “Promoção da Cooperação Sul-Sul e Triangular para a recuperação sustentável da COVID-19: rumo a um futuro inteligente e resiliente”, a Exposição Mundial de Desenvolvimento Sul-Sul 2022, organizada pelo UNOSSC em conjunto com o Governo da Tailândia e a Comissão Econômica e Social para a Ásia e o Pacífico, permitiu o intercâmbio de experiências de cooperação entre países, incluindo aquelas apoiadas pela OPAS e que contribuem para alcançar os ODS, principalmente o ODS 3 e outros ODS relacionados à saúde.

¹ Vide parágrafo 21 do Documento CD52/11 (1).

11. Nesse sentido, a OPAS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) organizaram um fórum temático sobre o papel da Cooperação Sul-Sul no progresso rumo à cobertura universal de saúde; a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV, da sífilis, da hepatite e da doença de Chagas foi um exemplo. A experiência do Caribe na construção de sistemas de saúde resilientes foi compartilhada, e a Secretaria-Geral Ibero-Americana apresentou seu trabalho na sistematização de informações sobre iniciativas de Cooperação Sul-Sul e triangular no setor de saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Nesse fórum, que convocou um público amplo nas modalidades presencial e virtual, a Repartição também montou um estande virtual para apresentar informações sobre seu trabalho nessas áreas. Além disso, em comemoração ao Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, publicou-se um documento de boas práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular com sete iniciativas de colaboração entre países da Região das Américas apoiadas pela Repartição.

12. Nos relatórios recentes do Secretário-Geral das Nações Unidas, foram descritos os esforços da OPAS, em parceria com outros organismos das Nações Unidas, para facilitar iniciativas de Cooperação Sul-Sul no contexto da COVID-19. Além disso, destacou-se o papel da Repartição na promoção da cooperação entre países de forma a permitir o fortalecimento dos sistemas de saúde e das capacidades de preparação e resposta a emergências. Ressaltou-se ainda o esforço realizado para incorporar a Cooperação Sul-Sul e Triangular aos programas de trabalho (11, 12).

13. Com o objetivo de continuar a fortalecer a institucionalização da política dentro da Organização, incorporou-se a cooperação entre países de forma transversal como modalidade de cooperação nos guias de monitoramento e avaliação do progresso na realização dos objetivos do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 e do Orçamento por Programas da OPAS 2022-2023. Além disso, em conjunto com o UNOSSC, a Repartição realizou um seminário *on-line* para todo o seu pessoal, no qual foram explicadas as oportunidades oferecidas por essa modalidade como mecanismo para acelerar o desenvolvimento da saúde e apresentados exemplos de colaboração para enfrentar os desafios durante a pandemia.

14. Em seu último relatório anual (2021) (13) e quinquenal (2022) (14), a Diretora da Repartição destacou a cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde como um mecanismo fundamental para fortalecer o enfoque centrado nos países e promover iniciativas lideradas por eles. A cooperação entre países também foi apresentada como uma modalidade de cooperação técnica que contribui para melhorar a equidade e a implementação de temas transversais, como os direitos humanos e a etnia.

Intermediar e compartilhar conhecimento

15. No relatório sobre a presença da OMS nos países, territórios e áreas de 2021 (15), preparado pela OMS com a contribuição de todas as regiões, indicou-se que, depois do Sudeste Asiático, a Região das Américas é a região da OMS com a maior proporção de representações nos países que apoiam iniciativas de Cooperação Sul-Sul e Triangular (70%); a maioria das iniciativas concentra-se em progredir no acesso universal à saúde e na cobertura universal de saúde.

16. A Repartição continuou apostando em seus esforços de intermediação, facilitando a vinculação entre oferta e demanda. Por meio da plataforma de doações e empréstimos, o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública da OPAS facilitou a Cooperação Sul-Sul graças a mais de 12 colaborações entre diversos países e processou mais de 100 solicitações de doações e empréstimos na Região para mitigar os riscos de desabastecimento e perda por expiração da validade, principalmente de medicamentos para HIV, tuberculose e câncer, além de outros medicamentos vitais, como antídotos e soros.

17. Os países da Região reconhecem o trabalho da Repartição na promoção de intercâmbios e intermediações. Por exemplo, a cooperação entre a Comunidade do Caribe (CARICOM) e a Argentina, cujo objetivo é fortalecer as capacidades nacionais e regionais de detecção e vigilância da resistência a antimicrobianos nos Estados Membros da CARICOM, foi destacada em várias oportunidades e eventos como uma modalidade de cooperação que contribuiu para fortalecer as capacidades de resposta à resistência a antimicrobianos. O projeto, que foi reconhecido como boa prática, foi documentado em uma publicação recente do UNOSSC (16).

18. A Repartição monitorou e compilou informações sobre as iniciativas de cooperação entre países apoiadas pela Organização. A análise de todos os planos de trabalho bienais da OPAS elaborados em 2021 para o biênio 2022-2023 mostra um total de 126 produtos e serviços² relacionados à Cooperação Sul-Sul e Triangular, troca de conhecimentos ou experiências e boas práticas ou lições aprendidas. Na maioria dos casos, as modalidades de cooperação apresentadas referem-se à troca de conhecimentos e intercâmbio técnico entre países com o propósito de avançar nos objetivos de saúde e estabelecer parcerias, associações ou redes e capacitação entre países. Em menor escala, outras modalidades de cooperação informadas incluem transferência de tecnologias e pesquisas conjuntas.

19. Nos últimos anos, a Repartição também promoveu e apoiou a troca de conhecimentos entre regiões. Em parceria com o Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ministrou-se o curso avançado de “Saúde Global e Diplomacia da Saúde”, dirigido a funcionários das Assessorias de Assuntos Internacionais dos Ministérios da Saúde, dos mecanismos de integração sub-regional e das chancelarias dos países latino-americanos e dos países africanos que fazem parte da CPLP. Esse curso criou um espaço de diálogo que serviu para trocar experiências sobre o trabalho cotidiano e fomentar a aprendizagem mútua dos participantes acerca da abordagem das questões de saúde global.

20. Em 2021 e 2022, uma série de diálogos organizados pela OPAS e ReAct América Latina reuniu representantes do governo, da comunidade e da sociedade civil e acadêmicos, entre outros, para promover a troca de ideias e experiências sobre o papel da comunidade na resposta nacional à resistência aos antimicrobianos. Houve participação de países da Região e de 18 países de outras regiões, que compartilharam experiências e se

² Para obter informações sobre a definição de produtos e serviços, consulte o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 (*Documento Oficial 359*).

comprometeram a continuar fortalecendo o diálogo e o intercâmbio de práticas para enfrentar esse problema de saúde pública por meio da abordagem de “Saúde Única” (14). O UNOSSC documentou essa experiência como uma boa prática. O papel da Repartição na promoção desse tipo de troca de experiências e conhecimentos entre países da Região e com países de outras regiões foi destacado em diversas publicações.

21. A saúde é fundamental para alcançar o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a publicação sobre boas práticas na Cooperação Sul-Sul e Triangular e o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relativo à boa saúde e ao bem-estar (17), elaborada em conjunto por UNOSSC, OPAS/OMS, UNICEF e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), reúne cerca de 40 boas práticas da Cooperação Sul-Sul e Triangular, oito delas iniciativas apoiadas pela Repartição.

22. Como nas edições anteriores, o quarto volume da publicação sobre boas práticas em Cooperação Sul-Sul e Triangular para o desenvolvimento sustentável (16), elaborado pelo UNOSSC com a contribuição de parceiros, reúne sete boas práticas de experiências que receberam apoio da Repartição e contribuem para o cumprimento do ODS 3 e de outros ODS relacionados à saúde. Uma publicação sobre as respostas municipais e outras respostas subnacionais à COVID-19 para a Cooperação Sul-Sul e Triangular (18), elaborada pelo UNOSSC e pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) com a colaboração da OPAS, inclui 10 experiências de resposta à pandemia em nível subnacional e local, das quais três correspondem à Região.

23. A OPAS faz parte da plataforma mundial South-South Galaxy, desenvolvida pelo UNOSSC em colaboração com vários atores no âmbito da cooperação para o desenvolvimento. Essa plataforma promove a troca de conhecimentos e a criação de parcerias mundiais, além de facilitar a aprendizagem e a colaboração conjunta para o avanço dos ODS. Ademais, facilita o acesso a mecanismos de financiamento e a especialistas de diferentes áreas. A Repartição registra periodicamente na plataforma as experiências de Cooperação Sul-Sul e Triangular apoiadas na Região e, se necessário, os especialistas da Repartição estão disponíveis para prestar consultoria na área de saúde pública.

Criar parcerias e captar recursos

24. A Repartição continuou mobilizando recursos internos e externos para apoiar a cooperação entre países, apesar dos desafios financeiros enfrentados. Além disso, alocou recursos financeiros próprios para apoiar essa cooperação, que serão implementados durante o ano de 2023.

25. O projeto de ampliação do acesso e da cobertura da saúde materno-infantil em áreas rurais dispersas, comunidades indígenas e eixos fronteiriços do Chaco Paraguai 2022-2024 é uma colaboração entre o Ministério da Saúde do Paraguai e a OPAS, com o apoio do Escritório do Coordenador Residente, que busca contribuir para melhorar e ampliar a cobertura e o acesso à atenção à saúde materno-infantil em comunidades indígenas e eixos fronteiriços do Chaco Paraguai. O Fundo de Parceria entre a Índia e as

Nações Unidas para o Desenvolvimento aprovou um financiamento de US\$ 1,5 milhão³ para esse projeto. Além disso, esse fundo financiou uma iniciativa entre Ruanda e Trinidad e Tobago (\$1 milhão), que, partindo da experiência e das lições aprendidas com o caso de Ruanda, tem como objetivo melhorar o acesso aos serviços de saúde em Trinidad e Tobago por meio da adoção de novas tecnologias, principalmente robôs.

26. Em 2022, em Madre de Dios (Peru), com a colaboração da OPAS e da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ, na sigla em alemão), realizou-se o II Encontro Internacional de Agentes Comunitários de Saúde da Amazônia. Os agentes comunitários trocaram experiências e conhecimentos sobre cuidados e promoção da saúde, com ênfase na abordagem da pandemia de COVID-19. Participaram 115 pessoas, 33 das quais eram agentes comunitários da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru; os demais participantes eram atores governamentais e da sociedade civil. O encontro foi concluído com um roteiro para avançar no futuro. Graças a isso, a OPAS obteve o apoio da GIZ para manter esse trabalho de colaboração entre países voltado para a saúde dos povos indígenas nas fronteiras andino-amazônicas a fim de melhorar as coberturas de vacinação e a vigilância comunitária de doenças.

27. A OPAS, junto com a OMS, o UNOSSC e o UNDRR, organizou a terceira edição da capacitação conjunta sobre “Transição para a gestão de riscos complexos e futuros urbanos resilientes: aproveitamento da Cooperação Sul-Sul e da aprendizagem com a COVID-19”. Participaram dessa edição virtual 1.300 pessoas de mais de 140 países. O curso está disponível em Open-WHO e tem mais de 2.100 pessoas inscritas.

28. A colaboração com os organismos sub-regionais de integração também foi fortalecida. Por exemplo, para enfrentar a doença renal crônica de causas não tradicionais (DRCnT) na América Central, o Programa Sub-Regional para a América Central apoiou a Comissão Técnica de Doenças Crônicas e Câncer (CTCC) do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana (COMISCA), sob a orientação da Secretaria Executiva do COMISCA (SE-COMISCA), no intercâmbio de informações baseadas em evidências, boas práticas e desafios. Isso levou à definição da estratégia para abordar a DRCnT na América Central e na República Dominicana, que foi aprovada pelo COMISCA. A Repartição está colaborando com o Organismo Andino de Saúde/Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) no projeto andino para avançar na eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública nos países andinos.

Lições aprendidas

29. A pandemia mostrou que a cooperação entre países e a cooperação triangular foram fundamentais como modalidade de cooperação para enfrentar os desafios de saúde e desenvolvimento. A relevância dessa modalidade de cooperação foi reconhecida em fóruns mundiais e regionais, em âmbito nacional e local, nos quais houve intercâmbio de soluções e boas práticas para promover a recuperação e construir sistemas mais resilientes. Além

³ A menos que indicado de outra forma, todos os valores monetários neste documento são expressos em dólares dos Estados Unidos.

disso, a cooperação entre países oferece oportunidades como modalidade flexível para continuar avançando no enfrentamento das iniquidades em saúde dentro dos países e entre eles.

30. É importante promover essa modalidade de cooperação e identificar e documentar boas práticas de saúde reproduzíveis em outros contextos nacionais para adaptar a resposta aos novos desafios de saúde após a pandemia. Outro fato digno de nota é a enorme vantagem de criar sinergias entre agências de cooperação de todos os tipos para alavancar os recursos e os resultados.

Ações necessárias para melhorar a situação

31. Propõem-se as seguintes medidas para consideração dos Estados Membros:
- a) A Repartição continuará a fortalecer as parcerias com o sistema das Nações Unidas, os mecanismos de integração regional e outros parceiros para promover a cooperação entre países como mecanismo para impulsionar o desenvolvimento da saúde na Região. Além disso, continuará a contribuir para a implementação da estratégia do sistema das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul e do plano de ação relacionado.
 - b) A Repartição buscará fortalecer a integração dessa modalidade de cooperação a seus processos de mobilização de recursos, monitoramento e avaliação internos para aumentar o impacto da política.
 - c) A Repartição continuará apoiando a documentação e difusão de boas práticas de cooperação em saúde entre países para que estejam à disposição dos países da Região e de outras regiões e contribuam para reduzir as lacunas entre os países em questões de saúde.
 - d) A Repartição intensificará seus esforços para promover a cooperação com países-chave (Belize, Bolívia, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Suriname), com destaque para não deixar ninguém para trás e para promover a cooperação entre regiões.
 - e) A Repartição continuará a contribuir para o fortalecimento das capacidades internas, bem como nos países da Região, a fim de promover as diferentes modalidades de Cooperação Sul-Sul para apoiar os Estados Membros e compartilhar as lições aprendidas com a pandemia, com o objetivo de promover sistemas de saúde resilientes para avançar rumo à saúde universal.

Ação pelo Comitê Executivo

32. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas [Documento CD52/11]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013. Washington, D.C.: OPAS; 2013. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/4404/CD52_11por.pdf.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas [Resolução CD52.R15]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013. Washington, D.C.: OPAS; 2013. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/4443/CD52-R15-por.pdf>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas: relatório de progresso [Documento CSP29/INF/7(K)]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 25 a 29 de setembro de 2017. Washington, D.C.: OPAS; 2017. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34430/CSP29-INF-7-K-p.pdf>.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas: relatório de progresso [Documento CD57/INF/10(D)]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019. Washington, D.C.: OPAS; 2019. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51635/CD57-INF-10-D-p.pdf>.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para desenvolvimento da saúde nas Américas: relatório de progresso [Documento CD59/INF/16(G)]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 de setembro a 24 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/cd59inf16-g-cooperacao-para-desenvolvimento-da-saude-nas-americas-relatorio-progresso>.
6. Nações Unidas. Mensaje del Secretario General con motivo del Día de las Naciones Unidas para la Cooperación Sur-Sur. Nações Unidas; 2022. Disponível em: <https://www.un.org/sg/es/content/sg/statement/2022-09-12/secretary-generals-video-message-the-united-nations-day-for-south-south-cooperation-scroll-down-for-french-version>.
7. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia para a construção de sistemas de saúde resilientes e recuperação pós-pandemia de COVID-19 para manter e proteger os ganhos em saúde pública [Documento CD59/11]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 a 24 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/cd5911-estrategia-para-construcao-sistemas-saude-resilientes-e-recuperacao-pos-pandemia>.

8. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia para a construção de sistemas de saúde resilientes e recuperação pós-pandemia de COVID-19 para manter e proteger os ganhos em saúde pública [Resolução CD59.R12]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 a 24 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em:
<https://www.paho.org/pt/documentos/cd59r12-estrategia-para-construcao-sistemas-saude-resilientes-e-recuperacao-pos-pandemia>.
9. Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul. United Nations System-wide Strategy on South-south and Triangular Cooperation for Sustainable Development. UNOSSC; 2021. Disponível em:
<https://unsouthsouth.org/2021/11/19/united-nations-system-wide-strategy-on-south-south-and-triangular-cooperation-for-sustainable-development/>.
10. Organização Pan-Americana da Saúde. Política do Orçamento da OPAS [Resolução CD57.R3]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019. Washington, D.C.: OPAS; 2019. Disponível em:
https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=50590-cd57-r3-p-politica-orcamentaria&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.
11. Nações Unidas. Estado de la cooperación Sur-Sur: Informe del Secretario General [Documento A/76/403]. Septuagésimo sexto período de sessões da Assembleia Geral; 12 de outubro de 2021. Nova York: Nações Unidas; 2021. Disponível em:
<https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N21/286/50/pdf/N2128650.pdf>.
12. Nações Unidas. Estado de la cooperación Sur-Sur: Informe del Secretario General [Documento A/77/297]. Septuagésimo sétimo período de sessões da Assembleia Geral; 17 de agosto de 2022. Nova York: Nações Unidas; 2022. Disponível em:
<https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N22/464/27/pdf/N2246427.pdf>.
13. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório anual do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana [Documento CD59/3]. 59º Conselho Diretor da OPAS, 73ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 20 a 24 de setembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS; 2021. Disponível em:
<https://www.paho.org/pt/documentos/cd593-relatorio-anual-do-diretor-da-reparticao-sanitaria-pan-americana>.
14. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório quinquenal 2018-2022 do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana [Documento Oficial 366]. 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 74ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 26 a 30 de setembro de 2022. Washington, D.C.: OPAS; 2022. Disponível em:
<https://www.paho.org/pt/documento-oficial-366>.

15. Organização Mundial da Saúde. WHO presence in countries, territories and areas: 2021 report. Genebra: OMS; 2021. Disponível em:
<https://www.who.int/publications/i/item/9789240026360>.
16. Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul. Good Practices in South-South and Triangular Cooperation for Sustainable Development – Volume 4. Nova York: UNOSSC; 2022. Disponível em:
<https://unsouthsouth.org/wp-content/uploads/2022/09/Good-Practices-in-South-South-and-Triangular-Cooperation-for-Sustainable-Development-Vol-4.pdf>.
17. Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, Fundo das Nações Unidas para a Infância, Fundo de População das Nações Unidas e Organização Pan-Americana da Saúde. Good Practices in South-South and Triangular Cooperation: Delivering on the Sustainable Development Goal on Good Health and Well-being. Nova York: UNOSSC, UNICEF, UNFPA, OPAS; 2022. Disponível em:
<https://unsouthsouth.org/2022/03/23/good-practices-in-south-south-and-triangular-cooperation-delivering-on-the-sustainable-development-goal-on-good-health-and-well-being-2022/>.
18. Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul, Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres. SPOTLIGHTING: Cities and other sub-national COVID-19 responses for South-South and triangular cooperation. Nova York: UNOSSC, UNDRR; 2022. Disponível em:
<https://www.southsouth-galaxy.org/wp-content/uploads/2022/05/Spotlighting-Cities-and-Other-Sub-national-Covid-19-Responses-for-South-South-and-Triangular-Cooperation.pdf>.

- - -